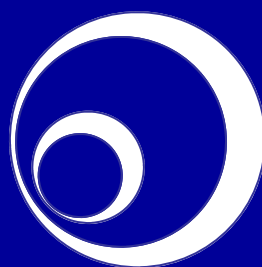


Troocar Notícias

Dezembro 2006 | Número 4

Nesta edição

Editorial	2
Encontros de Formação	3
O Funcionamento do Banco de Tempo	4
O Mini Banco de Tempo em Barcelona	5
O Banco de Tempo e a Conciliação dos Tempos de Vida	7
Notícias daqui e dali	8



bancodetempo

Graal – Banco de Tempo Central
Rua Luciano Cordeiro, 24, 6º A, 1150-215 Lisboa
Tel.: 213 546 831, E-mail: bancodetempo@graal.org.pt

EDITORIAL

Queridos amigos, queridas amigas,

Finalmente um novo número de “Trocar Notícias” e desta vez na quadra de Natal sempre rica em imagens e lembranças.

Quando eu era pequena o cântico dos anjos em torno do presépio atraía a minha atenção. Eles cantavam: “Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade”. Nessa altura eu pensava que seria bom viver em paz e imaginava uma multidão imensa das pessoas de Boa Vontade onde eu esperava caber.

Hoje sei, todos sabemos, que é preciso criar condições para haver paz e que a paz só existe quando for paz para todos, homens, mulheres, crianças e velhos, para todas as raças, origens e religiões ou crenças. Que é preciso acabar com a pobreza, com as desigualdades, com as injustiças. Parece uma missão quase impossível e que nos ultrapassa.

É talvez como resposta que nos chega o cântico dos anjos e o espanto do presépio. Jesus está aí para dar o exemplo e dizer-nos muito simplesmente para parar e olhar para o nosso semelhante pois tudo o mais virá por acréscimo. Temos todas as razões para acolher este exemplo.

Não será que os pequenos grupos de pessoas que se constituem em Bancos de Tempo, para dar sem esperar nada em troca nem mesmo a admiração dos outros, e para receber com o coração de criança que não se sente obrigado a restituir, fazem parte desta multidão imensa de homens e de mulheres de Boa Vontade que experimentam a paz e que trazem a paz à Terra?

Um Santo Natal e que o Ano de 2007 torne a Paz e a Igualdade uma Realidade.

Nota: O ano de 2007 foi instituído pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho da Europa como “Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos e Todas – Por uma Sociedade Justa”



ENCONTRO DE FORMAÇÃO INICIAL

No dia 4 de Julho de 2006 realizou-se um encontro de formação inicial ao Banco de Tempo no Terraço. Nele participaram pessoas ligadas a Agências que, naquela altura, estavam em processo de constituição, vindas de Cascais, Portela e Caldas da Rainha.

O encontro foi enriquecido com o contributo trazido por duas pessoas da Agência do Banco de Tempo de Torres Novas que, apesar da sua experiência de dinamização daquela Agência, se mostraram interessadas em aprofundar o seu conhecimento acerca do Banco de Tempo.

Na sessão foram abordados temas muito diversos, desde a estrutura e níveis de organização do Banco de Tempo às estratégias de divulgação e de dinamização das trocas. Foram também explicitados os procedimentos implicados nas trocas entre Agências e nas trocas em grupo. Uma boa parte do dia foi dedicada à entrevista de acolhimento de novos membros e à organização de encontros de membros.

ENCONTRO NACIONAL DE AGÊNCIAS

No dia 20 de Outubro realizou-se um encontro nacional das Agências do Banco de Tempo, no Terraço do Graal, durante todo o dia. Participaram cerca de 30 pessoas, ligadas às Agências de Alverca, Coimbra, Funchal, Lumiar, Montijo, Ponta Delgada, Portela, Quarteira, Sintra, Telheiras, Torres Novas e Valongo.

Os/as representantes das diferentes Agências foram convidados/as a partilhar um pouco do que vai acontecendo em cada localidade. A diversidade das perspectivas e experiências colocadas em comum foi muito enriquecedora e trouxe consigo inúmeros questionamentos, mas soube a pouco...O tempo, como habitualmente acontece, foi escasso para escutar tudo o que havia para dizer.

Foi possível saber um pouco mais sobre o que vai acontecendo em cada sítio através de uma pequena exposição de telas azuis trazidas por cada Agência e ilustradas com recortes de jornal, fotografias e publicações, reflexões e breves relatos...

Ao longo do dia houve oportunidade de aprofundar a reflexão acerca da actualidade e relevância do tema da conciliação e explorar o papel que o Banco de Tempo pode jogar no sentido de facilitar esta harmonização dos diferentes papéis e responsabilidades que assumimos nas nossas vidas.

Neste contexto, em pequenos grupos, os/as participantes reflectiram em grupo a partir da proposta de Rosiska Darcy de Oliveira sobre a Reengenharia do Tempo. Os grupos sublinharam a necessidade e urgência de fazer acontecer mudanças nos indivíduos e na sociedade (envolvendo instituições públicas e privadas, órgãos de poder e os média) que conduzam a uma nova organização do tempo e a uma valorização da esfera privada, das actividades de cuidado e dos afectos, enfim, valorizando a “felicidade bruta” em desfavor da produção e da riqueza económica. Foi proposto um maior compromisso do Banco de Tempo com o objectivo de facilitar a conciliação entre esferas de vida, chegando a novos públicos, fomentando trocas que permitam a resolução de problemas de organização da vida quotidiana dos seus membros. Foi ainda sugerido que a partir do Banco de Tempo se organizassem cursos, acções de sensibilização e aconselhamento em gestão de tempo e de prioridades, dirigidos não apenas aos membros, mas também à comunidade em geral.



Para além da partilha e da reflexão que este encontro propiciou, uma outra dimensão apareceu de forma consistente, sublinhada enquanto ponto forte na avaliação feita pelos/as participantes: é o encontro, por si só, deste grupo de pessoas que assume o desafio de dinamizar o Banco de Tempo e que partilha de um projecto de construção de uma sociedade onde sejam mais humanas, mais igualitárias e solidárias as relações entre as pessoas.

O FUNCIONAMENTO DO BANCO DE TEMPO

Em Outubro e Novembro de 2006 várias agências—Abrantes, Alverca, Coimbra, Funchal - Jaime Moniz, Lumiar, Montijo, Ponta Delgada, Quarteira e Valongo—aceitaram o desafio de responder ao questionário sobre o funcionamento do Banco de Tempo em Portugal, avaliando a sua situação tendo em conta os seguintes aspectos:

- Objectivos e princípios do Banco de Tempo;
- Relações internas (equipa afecta à dinamização da agência: coordenador, grupo de apoio, colaboradores)
- Informação aos membros e interface com a comunidade local;
- Relação com os parceiros locais;
- Relação com o Banco Central;
- Avaliação de propostas formativas para as agências do Banco de Tempo.

Da análise dos contributos das Agências, confirmou-se que o Banco de Tempo tem contribuído muitas vezes para a valorização das capacidades/talentos dos seus membros e para a possibilidade de fazer por outros/as ou com outros/as actividades consideradas gratificantes. Têm também dado algum contributo para a promoção de sentido de comunidade e vizinhança entre os membros, para a criação de contextos de reflexão crítica sobre a realidade social em que vivemos, para o acesso a serviços que, pela sua especificidade, dificilmente podem ser obtidos no mercado de trabalho e para o acesso a serviços que dificilmente poderiam ser obtidos pelos membros, dado o seu valor no mercado.

Por outro lado, constatou-se que para os membros do Banco de Tempo é muito fácil lidar com o princípio da igual valorização do tempo independentemente do serviço, assim como com a ausência de dinheiro no sistema.

No que se refere às relações internas, destacam-se dois aspectos. No primeiro, relacionado com a dimensão da equipa, as opiniões dividem-se: se uns consideram que a dimensão da equipa é adequada, outros afirmam ser demasiado pequena. No segundo, relativo à cooperação entre as pessoas que integram a equipa, a avaliação é de modo geral positiva, traduzida no clima relacional entre as pessoas, assim como no empenho, na coesão e na união da equipa.

Quanto aos meios utilizados para dar a conhecer os serviços disponíveis, as Agências do Banco de Tempo indicaram sobretudo a disponibilização de informação no próprio espaço. Os meios de divulgação incluem os folhetos do Banco de Tempo e folhetos próprios, assim como a publicação de boletins informativos. Algumas agências estão a organizar-se para ter página na Internet, de modo a ficarem mais próximas dos seus membros. Para muitas agências, a divulgação passa também pela referência nos meios de comunicação social, sobretudo na imprensa local.

A maior parte das Agências do Banco de Tempo evidenciam muito apoio por parte dos parceiros locais e a existência de relações moderadamente próximas com os mesmos.

Por fim, quanto à relação das Agências de Banco de Tempo com o Banco Central, todas as respostas foram unânimes a considerar que esta se reveste de muito apoio, que não são nada tensas e que são muito próximas. Salientam ainda que o Banco Central tem sempre dado respostas às solicitações da agência e que a frequência dos encontros de formação promovidos pelo Banco Central é adequada.

O MINI BANCO DE TEMPO EM BARCELONA

A Associação Salud y Família, tem vindo a organizar todos os anos as “Jornadas sobre os Bancos de Tempo”, em Barcelona. Este ano foi no dia 6 de Outubro de 2006 e Portugal apresentou a experiência do **Mini Banco de Tempo da Escola E.B. 2, 3 Cego do Maio da Póvoa de Varzim**.

É uma experiência pioneira no campo da educação de jovens, reflectindo os princípios do Banco de Tempo, muito bem assumidos pelos alunos da escola, conscientes de que todos temos algo a dar e a receber e que nem tudo se adquire com dinheiro.



A preparação da apresentação em Barcelona contou com o apoio da professora Manuela Campos, membro da Agência da Basílica do Sagrado Coração de Jesus – Póvoa de Varzim, que no ano lectivo 2002/2003 lançou a semente do Mini Banco de Tempo na Escola. Os pontos-chave apresentados assentaram no historial e no significado e importância desta experiência de Banco de Tempo em contexto escolar e foram ilustrados com muitas fotografias.

A apresentação foi feita por Francisco Manuel Fonseca, de 12 anos, membro do Mini Banco de Tempo, que apresentou publicamente o seu testemunho, referindo os ganhos da sua participação, os serviços que mais pediu e os que mais realizou e a importância da existência de um Banco de Tempo na escola “porque os alunos ficam mais bem educados e ajudam-se mais sem querer nada em troca e porque os pais se aproximam mais da escola e também mais dos próprios filhos”.

GRANDES ENCONTROS DE MUDANÇA

As Agências do Banco de Tempo de Coimbra, Quarteira e Póvoa de Varzim foram parceiras principais do projecto **Conciliar Tempos de Vida**, uma iniciativa do Graal com o objectivo de mobilizar as comunidades destas três localidades em torno dos problemas e das soluções ligadas à conciliação entre vida profissional e vida pessoal.

Com o apoio do Programa Operacional de Educação, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), Sistema de Apoio Técnico e Financeiro às ONG's da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, o projecto envolveu cerca de 1.000 pessoas de diversos quadrantes da nossa sociedade em torno de encontros de mudança—acções de sensibilização, jogos e actividades temáticas—onde famílias, professores, alunos e entidades de apoio à família procuraram soluções facilitadoras da conciliação, que culminaram em Grandes Encontros de Mudança.

Os Grandes Encontros de Mudança foram momentos de paragem, que proporcionam um tempo intensivo de reflexão em torno da mudança desejada para uma relação equilibrada entre diferentes esferas da vida e de divulgação dos resultados da reflexão feita até então pelos grupos, para que um público mais alargado fosse envolvido nesta temática.

Percorrendo os momentos vividos nos Grandes Encontros de Mudança e fazendo uma pequena viagem no tempo, primeiro recorda-se o Grande Encontro da Povoia de Varzim, e vem à memória o ambiente jovem e dinâmico que invadiu o espaço



do mítico Diana Bar na Póvoa de Varzim. Recorda-se também o envolvimento de diversos grupos de adultos na busca de ventos favoráveis e desfavoráveis à conciliação entre vida profissional e pessoal.

Após uma nova etapa de organização e preparação o Grande Encontro de Mudança rumou a sul, a Quarteira, na Praça do Mar onde a temática da conciliação entre vida profissional e pessoal caminhou pelas ruas da cidade, entre turistas e habitantes, entre cépticos e entusiastas. De um modo positivo e optimista este Grande Encontro fez chegar, a todos/as quantos/as acompanharam o evento, reflexões construtivas e caricaturadas sobre a temática.

Por fim, concretizou-se o Grande Encontro de Mudança em Coimbra, num espaço nobre da cidade, o Hotel Astória, em que todos/as se envolveram participando numa metodologia de partilha e reflexão, em rotatividade - "Discussão ao Café", procurando de forma consciente e

activa soluções para os problemas que surgem pela falta de conciliação entre vida profissional e vida pessoal.

No balanço geral destes Grandes Encontros de Mudança ficam algumas mensagens que deixam a esperança de que é possível harmonizar, aproximar ou tornar compatíveis diferentes interesses ou actividades, de que há encontros que nos fazem pensar e que podem efectivamente mudar a nossa vida.

"Permitiu a troca de experiências e de ideias e a proposta de soluções para um problema que nos afecta a todos"

"Estávamos a precisar deste alerta. Para a frente!"

"Foi importante levar a mensagem para a rua com a marcha!"



bancodetempo

uma iniciativa Graal

O BANCO DE TEMPO E A CONCILIAÇÃO DOS TEMPOS DE VIDA



O meu horário de trabalho é complicado de gerir e tenho a consciência que o meu pai passa a semana toda em casa... Resolvi pedir ajuda ao Banco de Tempo! Fico mais tranquila por saber que ele anda bem acompanhado e que visita sítios da cidade que eu não posso ir com ele por falta de tempo....

Filomena Gonçalves, 46 Anos - Agência de Valongo

Tenho uma actividade laboral que exerço em Lisboa, onde resido. No entanto, a minha família vive no Porto e tenho necessidade constante de fazer o trajecto Lisboa - Porto para estar com a minha mãe. Através da Agência da Foz passei a ter boleia o que me permitiu melhor conciliar o trabalho com as visitas frequentes à família.

Catarina Pimenta Santos - Agência da Foz- Porto

Tinha um curso de formação em casa. Percebi - entre o pequeno-almoço e o almoço -que tinha muito mais participantes vegetarianos do que contava. Telefonei de urgência à Maria Eugénia pedindo-lhe um 1Kg de Seitan. Ela veio com a encomenda e salvou-me o dia!

Manuela Afonso - Agência de Coimbra

Recebi umas horas do tempo da Maria de Lurdes que me facilitaram a semana! Para além da falta de tempo, porque chego sempre a casa muito tarde, tenho muitos problemas de coluna que me impedem de estar em pé muitas horas seguidas... passar a ferro não é o meu forte...

Margarida Soares, 44 Anos - Agência de Valongo

Trabalho por conta própria e tenho o meu tempo muito ocupado com trabalho e família. Pedi no Banco de Tempo que um membro fosse a Lisboa buscar um medicamento para o meu marido que tem de ser levantado no Hospital de Santa Maria. Para fazer isso, gasto mais ou menos 6/7 horas. Sempre que necessário peço este serviço! Em troca, ofereço sacos de pinhas que apanho em família, em dias de sol e aos fins de semana.

Maria Goreti, 47 anos - Agência de Torres Novas

No Banco de Tempo encontrei companhia para a minha mãe de 85 anos. Um destes dias, por exemplo, acompanharam-na numa viagem de metro na cidade do Porto, passeio que ela muito desejava e que devido à minha ocupação profissional se ia adiando sucessivamente.

Maria Adelina Garcia - Agência da Foz- Porto

Pagar a mensalidade da creche da filha na outra ponta de Alverca e durante o horário laboral, acompanhar a mãe idosa a uma consulta em Lisboa, ir buscar uma encomenda ao posto dos CTT e até mesmo entregar um envelope de trabalho fora da cidade, estes são alguns exemplos de actividades que me eram difíceis de realizar durante a semana, sobretudo durante o horário laboral, mas que foram fácil e rapidamente solucionadas com o auxílio da agência de Banco de Tempo de Alverca. Ao libertar-me destas situações - que acabavam por se revelar problemas - o Banco de Tempo ajudou-me a "respirar" e a ganhar mais tempo para o que é mais importante: a relação com os outros, sentir que não vivo só, que posso oferecer (sempre) a minha ajuda, mas, e sobretudo, que devo aceitar a ajuda do outro.

Patrícia Contreiras - Agência de Alverca

Como membro do Banco de Tempo posso dispensar as minhas filhas de faltarem ao trabalho para me acompanharem ao médico quando preciso, pois há sempre um membro do Banco de Tempo disponível para me prestar esse serviço. No Banco de Tempo facilitei a minha vida e a vida das minhas filhas! Em troca ofereço a minha disponibilidade para fazer companhia, ou fazer uma caminhada com qualquer outro membro que a solicite".

Antonietta Santos, 58 anos - Agência de Quarteira

NOTÍCIAS DAQUI E DALI

AGÊNCIA DE BANCO DE TEMPO DE ALVERCA

A Agência de Banco de Tempo de Alverca, com pouco mais de um ano de funcionamento, tem já 64 membros inscritos e 520 horas transaccionadas durante o ano de 2006.

Entre as actividades realizadas em 2006 destacou-se um concurso de bolos realizado em Maio. Participaram membros, família e amigos numa iniciativa que teve por objectivo reunir todos os membros da Agência, trocar ideias e receber aqueles que, tendo já ouvido falar no projecto, ainda não tinham concretizado a sua inscrição.



Foram 11 bolos a concurso confeccionados pelos membros e, no final, todos os participantes foram convidados a prová-los. O júri foi composto por um representante de cada um dos 3 parceiros. O encontro terminou com um bailarico!

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DE COIMBRA

A agência do Banco de Tempo de Coimbra tem estado a desenvolver uma reflexão activa sobre a "Reengenharia do Tempo". O mote foi dado pelo Banco Central (Graal) que, através do projecto Conciliar Tempos de Vida, lançou o desafio de desenvolver o objectivo do Banco de Tempo de apoio à família e à conciliação colaborando com a preparação e realização do Grande Encontro de Mudança de Coimbra.

Foram desenvolvidas várias actividades: um encontro de membros e um grupo de reflexão subordinados ao tema da "Reengenharia do Tem-

po"; contactos com várias forças vivas da cidade (entidades públicas e privadas e cidadãos/ãs) e com outras agências do Banco de Tempo, nomeadamente da Póvoa do Varzim e de Quarteira; uma exposição e um espaço de debate.

Todos/as os/as membros envolvidos/as sentiram uma grande satisfação quando, no dia 25 de Novembro, o Grande Encontro foi um sucesso!

No primeiro semestre de 2006, além das trocas efectuadas (que a coordenação local continua a considerar de pequeno número), realizaram-se dois encontros de membros; um dedicado ao tema do ambiente, e em particular à gestão dos resíduos domésticos, o outro ao convívio e reflexão sobre a situação da agência.

Um grande contratempo foi a avaria fatal do computador e a conseqüente perda de todos os dados lá contidos, incluído a base da agência.

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DO LUMIAR

A Agência do Lumiar tem 51 membros inscritos e conta com 1100 horas trocadas.

Ao longo deste ano esta Agência organizou diversas actividades de grupo, de entre elas, salienta-se: a criação de um grupo que se debruçou sobre temas bíblicos e um outro que se encontra para jogar e aprender xadrez.

Foram também organizadas sessões de primeiros socorros dirigidas aos membros do Banco.

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO JAIME MONIZ - FUNCHAL

A Agência do Banco de Tempo Jaime Moniz comemorou este ano o seu terceiro aniversário, momento que contou com a presença da Dr.ª Margarida Santos, Coordenadora Nacional do Banco de Tempo. A efeméride foi assinalada com um almoço no qual participaram 60 pessoas, membros, responsáveis e amigos do Banco de Tempo. Seguiu-se uma sessão sobre Agostinho da Silva, da responsabilidade da Dr.ª Vanda Martins, membro desta Agência

do Banco de Tempo. Houve ainda a oportunidade de ouvir algumas palavras do Director da Escola, da Dr.ª Margarida Santos e da coordenadora da Agência, Dr.ª Carmo Araújo. Para assinalar a data foi distribuída uma colectânea de poemas de



autores portugueses.

Ao longo deste ano, continuaram a multiplicar-se as iniciativas dinamizadas pela Agência do Banco de Tempo Jaime Moniz, nomeadamente, os encontros, os passeios, os convívios, as acções de formação cultural... Organizaram-se 3 encontros no âmbito da rubrica "Nós e os Outros"; houve "conversas Solta", um passeio a pé na Levada da Serra, um outro à Quinta pedagógica dos Prazeres

Foi também um ano marcado pela intensificação e alargamento das relações de cooperação com entidades públicas e privadas tais como: AMI, Liga Portuguesa contra o Cancro, Caritas Diocesana, Associação Alzheimer, Casa do Voluntário, entre outras. Entre outros exemplos possíveis, salientam-se os seguintes: organização da palestra "A AMI e a Solidariedade Jovem", que contou com a participação da Dra. Helena Andrade envolvendo cerca de 200 pessoas entre alunos e professores. A agência colaborou também em diversas iniciativas de solidariedade social, tais como recolha de livros para Moçambique, alimentos e peditórios. Foi constituído um pequeno grupo de expressões que se tem ocupado de produzir velas e outros objectos, cedidos ao Centro da Mãe e vendidos na "Feira das Vontades".

Já no próximo ano terão início os mini-grupos de Leitura em Voz Alta e Cozinha Saudável".

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DE PONTA DELGADA

A Agência do Banco de Tempo de Ponta Delgada tem actualmente 120 membros inscritos e foram, ao longo deste ano, transaccionadas 717 horas.

Esta Agência, caracterizada pela sua intensa actividade, promoveu com um carácter regular, um conjunto de trocas em grupo, em torno de actividades tais como: jogos de mesa, pintura livre, aprendizagem da informática e de pintura.

Em Fevereiro, a Agência de Ponta Delgada do Banco de Tempo promoveu o seu primeiro torneio de sueca. Este evento decorreu no Centro Cultural de Santa Clara e contou com a participação de 12 equipas, constituídas por membros e amigos desta Agência. Ao cuidado dos membros ficou também a organização do espaço, a cobertura fotográfica, a organização estrutural e o organigrama do torneio e a arbitragem.

Em Maio de 2006, a Agência de Ponta Delgada promoveu a Exposição de Pintura "Açores e Cultura", na qual são apresentadas peças criadas



por membros do Banco de Tempo sob a orientação de um membro com um vasto conhecimento na área.

Os trabalhos incluíram telas, peças em vidro, peças em barro regional, peças em tecido com motivos regionais e registos do Santo Cristo em escama de peixe e folha de milho.

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DA PORTELA

Foi assinada no passado dia 5 de Dezembro a "Carta de Parceria" para a criação da Agência do Banco de Tempo da Portela, entre a Associação Graal e a Junta de Freguesia da Portela, a Associação dos Moradores da Portela, a Associação Portuguesa de Gerontoterapia e o Rotary Club da Portela.

Para além das instituições que assinaram este protocolo, estiveram presentes várias individualidades em representação das forças vivas da Portela e do concelho de Loures, convidados e membros do Banco de Tempo, bem como representantes dos media local. A cerimónia foi abrihantada com a actuação do Grupo de Teatro

Musical da Portela sob a direcção da Sr.^a Eng.^a Salomé Guerreiro.

Após um inicial e comovente momento de poesia, o Grupo de Teatro cantou algumas peças do seu repertório.

Embora as actividades desta Agência se tivessem iniciado há já alguns meses, esta data fica a marcar o anúncio oficial e público da Agência da Portela.

Trata-se de uma iniciativa de cooperação inter-institucional a nível local em que os seus promotores depositam fundadas expectativas para o combate ao natural isolamento social sobretudo orientado às faixas mais idosas da população.

Após a assinatura do protocolo, várias pessoas contactaram a Agência para “saber mais” sobre o Banco de Tempo e algumas já se tornaram membros.

Neste momento, a Agência do Banco de Tempo na Portela já está em funcionamento.

Atendendo à época de partilha e de Festa que se aproxima, os membros da Agência têm reunido nas últimas 4^{as} feiras e trocado ideias na confecção de prendas de Natal para a família e amigos, não descurando, contudo, outras trocas: arranjos de electrodomésticos, apoio a jovens no estudo, companhia e ajuda de deslocação a pessoas com dificuldades de mobilidade.

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DE QUARTEIRA
Neste ano de 2006 foi muito significativo o investimento da agência do Banco de Tempo de Quarteira na organização do Grande Encontro de Mudança que teve lugar nesta Cidade.



Para além dos encontros que se realizam mensalmente entre os membros da agência para troca de ideias e reforço das trocas, realizou-se um passeio a Vila Viçosa e Reguengos de Monsaraz no mês de Junho e uma caminhada no mês de Outubro com venda de produtos cuja receita reverteu a favor da Associação de Parkinson e Alzheimer de Quarteira.

Nesta época natalícia realizar-se-á um jantar para os membros do Banco do Tempo e seus familiares e amigos. No próximo dia 6 de Janeiro terá lugar uma Festa dos Reis na qual actuará um Grupo de Janeiras desta agência que este ano participa, pela primeira vez no Encontro de Grupos de Janeiras. Ao participar nesta iniciativa promove-se ao mesmo tempo o convívio do grupo e dá-se conhecer o Banco de Tempo.

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DE SINTRA
Inaugurou-se no dia 27 de Setembro uma Agência do Banco de Tempo em Sintra. Esta Agência nasceu de uma parceria entre o Graal e a Associação Juvenil Ponte com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e tem já 55 membros inscritos.

A inauguração decorreu na Casa Mantero – Biblioteca Municipal de Sintra e teve início com um filme de apresentação sobre a Associação Juvenil Ponte e o Banco de Tempo. Um grupo de jovens ligados àquela associação proporcionou um comovente momento musical. De seguida, foram ditas algumas palavras pelo senhor Vereador Lacerda Tavares, pela Dr.^a Margarida Santos e pela coordenadora a Agência Dr.^a Susana Costa Ramalho. Assinado o protocolo, foi dada a palavra a José Fanha que a todos encantou ao recitar alguns dos seus poemas.

A inauguração terminou com um delicioso "Cocktail".